

# Sarney chama para diálogo os brasileiros de boa vontade

“O país está a caminho de democratizar-se social e economicamente, sem perder a visão de seus compromissos com a democracia política”. Esta declaração foi feita ontem por José Sarney, em nome da Arena, ressaltando que o MDB faz profunda injustiça à Revolução quando “procura confundir a opinião pública, misturando os nossos propósitos com as nossas dificuldades, e os nossos esforços com o pessimismo, como se estivéssemos num terreno em que tudo está perdido”.

O segundo discurso de crítica à oposição e de análise das instituições brasileiras, de Sarney, não teve apertes. Antes de anunciar um novo pronunciamento para a próxima semana, disse que o desejo do Governo é de jamais retroceder nas conquistas asseguradas e de a todo custo evitar que o regime democrático possa ruir, caminhando para os escuros caminhos da ditadura. “Com essa determinação, convocamos a abrir o diálogo os brasileiros de boa vontade, para evitar a radicalização”.

Todo o país, conforme assinalou, deve “cerrar fileiras em torno do presidente Geisel, porque ele, mais do que nunca, interpreta agora os destinos do povo brasileiro”.

No primeiro discurso, feito na segunda-feira, Sarney criticou a conduta do MDB em face da realidade brasileira; examinou o problema da violência política como um fenômeno global das sociedades do mundo inteiro; a impossibilidade de comparações jurídicas, quando o Brasil se encontra em um processo revolucionário visando à implantação de uma democracia social.